

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas quinze horas, na Sala de reuniões do Edifício Alexandre Herculano, reuniu a Câmara Municipal de Évora.

Estiveram presentes:

Presidente: Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá  
Vereadores: Bárbara Cristina Lopes Morais da Cruz Tita  
Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim  
Alexandre Manuel Rosa Varela  
Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico  
Florbela da Luz Descalço Fernandes  
Patrícia José Correia Raposinho

A reunião foi presidida por, Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e secretariada por Elisabete Matos Neves, Coordenadora de Unidade de Administração Geral.

## **I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

Ao iniciar a reunião o **senhor Presidente** cumprimentou os senhores Vereadores, funcionários e público presente e informou que o **senhor Vereador José Calixto solicitou, nos termos do artigo 77.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, a suspensão do seu mandato pelo período de seis meses, fundamentada em razões de ordem profissional.**

A presente suspensão terá início no dia 16 de setembro de 2024 e termo no dia 16 de março de 2025.

Neste sentido, foi contactado o terceiro candidata da lista do PS, às eleições Autárquicas de 2021, Jerónimo António Vaqueiro José, o qual solicitou, igualmente, a suspensão do mandato por igual período. Assim, foi de imediato contactada a quarta candidata, da referida lista, Bárbara Cristina Lopes Morais da Cruz Tita, que aceitou a assunção de Vereadora até 16 de março de 2025.

De seguida, perguntou se havia alguma questão sobre a Ordem do Dia, tendo solicitado a retirada do ponto **6.2**, a pedido do proponente, o que foi aceite por consenso de todos os Eleitos.

Não havendo mais sugestões deu continuidade à reunião.

Prosseguindo, **o senhor Presidente** referiu-se à situação de calamidade que a zona norte e centro do País está a viver de forma devastadora, por via dos incêndios florestais, que já causaram sete vítimas mortais, entre as quais três bombeiros.

Neste contexto, deixou um voto de pesar às famílias das vítimas mortais.

Deixou também um voto de solidariedade a todos aqueles que estão empenhados na luta de combate aos incêndios.

**O senhor Vereador Henrique Sim-Sim**, na sequência da intervenção do senhor Presidente, e tendo em conta que os eleitos pela Coligação Mudar com Confiança têm, igualmente, um Voto de Pesar para apresentar sobre **os Incêndios em Portugal**, referiu que o fazia desde já com a alteração ao título conforme consensualização entre todos os Eleitos.

#### **Voto de Pesar de Solidariedade e de Reconhecimento referentes à situação de catástrofe causada pelos incêndios florestais**

*“Considerando os extraordinários incêndios que se desenvolvem por todo o país nestes dias, com particular incidência no centro e norte de Portugal, apresentamos um Voto de Pesar pelas vítimas mortais, das quais destacamos os 3 jovens bombeiros que faleceram no terreno.*

*Expressamos também a nossa solidariedade com todas as populações atingidas por esta tragédias, e reconhecemos publicamente o trabalho desempenhado diário por todos os agentes de proteção civil no combate a estes brutais incêndios”.*

**O voto apresentado foi subscrito por todos os eleitos.**

**A). - Proposta de aprovação da ata número 10 de 02/05/2024. Retirada a pedido do senhor Presidente.**

**B). - 60 anos das Piscinas Municipais de Évora.**

**O senhor Presidente** assinalou os 60 anos das Piscinas Municipais de Évora, que aconteceu no passado dia 5 de setembro com um programa evocativo. Participaram várias entidades, bem como a população em geral e os jovens em particular.

**C). - Inauguração da 2ª fase da Residência Universitária da empresa Royal Prime.**

**O senhor Presidente** informou, também, que no dia 5 de setembro teve lugar a inauguração da segunda fase da Residência Universitária da empresa Royal Prime, com a disponibilização de 220 camas para estudantes, sendo que este projeto irá até às 330 camas.

Neste momento, a Câmara está a negociar com a empresa a ampliação de mais edifícios e de mais camas para disponibilizar em termos de residência, admitindo alargar esta possibilidade a outras áreas da população que tenham essa necessidade, e não apenas aos estudantes universitários.

**D). - Inauguração da Ecopista que liga Évora / Reguengos.**

**O senhor Presidente** deu nota da inauguração da Ecopista que liga Évora a Reguengos, através de um projeto da CIMAC, com a participação da Câmara Municipal de Évora, no antigo ramal ferroviário com cerca de 38 km, inserida na chamada Rota do Montado e que pretende criar um conjunto de ecopistas, em todo o Alentejo Central, permitindo assim ligar os vários concelhos.

É um projeto que tem evoluído muito lentamente por razões variadas, mas, ainda assim, há que realçar a parceria, para a concretização desta Ecopista, entre as Câmaras de Évora, Reguengos e Redondo que vão assegurar não só a verba de investimento da comparticipação nacional como também as questões relativas à sua manutenção.

**E). - Assembleia Geral Extraordinária da Associação Évora 2027.**

O senhor Presidente deu nota da realização da Assembleia Geral Extraordinária da Associação Évora 2027, no passado dia 13, para discutir um conjunto de matérias bem como as questões relacionadas com os assuntos remuneratórios que estão a ser abordados a esse nível, e posteriormente dará uma informação mais completa sobre o assunto.

**F). - Inauguração do Salão Central Eborense.**

O senhor Presidente referiu-se à inauguração do Salão Central Eborense, no passado dia 14, para dizer que foi com enorme satisfação que voltaram a ter este equipamento à disposição de Évora e da sua população. Um edifício com mais de 100 anos, agora reconstruído e renovado apresentando novas valias que podem ser utilizadas, sobretudo, pelos agentes e instituições locais.

Informou que tão breve quanto possível vai ser distribuído um documento com as normas de funcionamento do Salão Central.

**G). - Protocolo do Hospital Central do Alentejo.**

O senhor Presidente informou que a Administração Regional de Saúde foi extinta e as suas competências foram distribuídas por várias instituições, contudo ainda não tem informações concretas sobre a matéria.

Algumas dessas competências, em particular as relacionadas com as obras do novo Hospital foram atribuídas à administração do Hospital do Espírito Santo, havendo outras que estão ainda por analisar. Portanto, está a aguardar que haja uma informação mais concreta sobre a situação, nomeadamente, quem fica com o quê em termos de competências.

Lembrou que a Câmara Municipal continua a aguardar que o Governo aprove a alteração do Protocolo para a construção dos acessos públicos e redes públicas de água e saneamento, o que está a impedir o avanço do processo de expropriações e o financiamento para a Câmara poder lançar as obras.

**H). – Centrais Fotovoltaicas do Divor.**

O Senhor Presidente deu nota que receberam uma comunicação do Governo, com respostas a algumas questões levantadas pela CDU, sobre a implementação das centrais fotovoltaicas.

Neste sentido, esclareceu que a informação recebida indica que todas as exigências legais foram cumpridas e, claramente, dão a entender que o primeiro projeto foi aprovado e vai ser implementado.

**I). – Congresso da Organização Cidades de Património Mundial.**

O senhor Presidente informou que o Congresso da Organização Cidades de Património Mundial, vai ter lugar em Córdoba, onde vai participar na qualidade de Vice-presidente daquela organização internacional.

**J). – Declarações à LUSA.**

O senhor Presidente disse que iria dar alguns esclarecimentos sobre as declarações que fez à Lusa, que ali foram referenciadas pelo senhor Vereador Henrique Sim-Sim, numa outra reunião, tendo, à data, afirmado ter algumas dúvidas sobre aquelas informações:

*Tendo ficado na dúvida quanto às minhas declarações à LUSA, invocadas pelo senhor Vereador Sim Sim, quanto aos valores previstos para as obras de acesso público rodoviário e das redes de abastecimento de água e saneamento do novo Hospital Central do Alentejo, procurei esclarecer o assunto.*

*De facto, a 11/5/2023, confirmo ter feito aquelas declarações, referindo estimativa de 7/8 milhões de euros para aquelas obras, referindo a possibilidade de atualização do valor pela volatilidade do mercado.*

*A 19/5/2023, foi concluída, pela DORU, a atualização do projeto e orçamento para os acessos, no valor de 10.697.741,20 sem IVA. Terei tomado conhecimento deste novo valor no final de Maio de 2023.*

*A proximidade das datas e da atualização do projeto, ter-me-ão induzido a confusão quanto às declarações prestadas à LUSA.*

*Em Junho/2023, e no âmbito da visita do Governo a Évora, procedeu-se à elaboração e assinatura do Protocolo em vigor. Reitero que, a pedido da Presidente da ARSA com a justificação de não criar dificuldades à candidatura ao programa JASPERS da União Europeia, o valor inscrito para os acessos foi o valor inicial do orçamento entregue à ARSA, assumindo o compromisso de, após o desenlace daquela candidatura, alterar o Protocolo para o valor atualizado do orçamento. Em rigor, e como o Protocolo assume o financiamento a 100% pelo Estado, o valor real corresponderá ao valor resultante do concurso público.*

*Deixo o esclarecimento que assumo, por razões éticas.*

**A senhora Vereadora Florbela Fernandes** referiu que não podia deixar passar este momento sem felicitar o Município e todos os trabalhadores que estiveram envolvidos ao longo de todos estes anos, na reabilitação do Salão Central, porque de facto foi um processo muito morosa.

Dar os parabéns à Câmara por ter requalificado e devolvido este equipamento à cidade, esperando que a programação venha a corresponder, também, às expectativas de todos. Aquilo que tem sido anunciado parece-lhe que é um bom caminho, com uma programação mais focada nos agentes locais, independentemente de poderem convidar artistas de outras regiões.

Relativamente à Ecopista Évora/Reguengos começou por felicitar as três Câmaras e a CIMAC por esta iniciativa que lhe parece muito positiva. Tendo de seguida questionado qual é a verba de comparticipação nacional e que responsabilidade vai caber ao Município de Évora, relativamente à conservação e manutenção deste equipamento. Gostaria de perceber exatamente os valores em causa e qual foi o compromisso assumido com as outras Câmaras envolvidas neste projeto.

**O senhor Vereador Henrique Sim Sim** questionou se o problema das águas residuais da residência para estudantes, já estava resolvido.

Referiu-se à inauguração do Salão Central Eborense, para dizer que é de facto um feito aguardado há muito tempo e que finalmente está concretizado e ao alcance dos Eborenses. Felicitou todos os envolvidos no desenvolvimento deste projeto, assim como a equipa que vai estar responsável pela gestão do espaço, manifestando grande expectativa em relação à programação futura, da qual ainda não se possui detalhes.

Sobre o Protocolo do Hospital Central do Alentejo, mais especificamente no que diz respeito aos acessos sob a responsabilidade do Município, a data prevista no protocolo é setembro de 2026. Facto que o preocupa pois, eventualmente, o hospital poderá começar a funcionar antes dessa data, e, portanto, esperava que fosse possível antecipar estes prazos, caso haja viabilidade para tal.

Agradeceu a informação sobre as Centrais Fotovoltaicas do Divor, no entanto gostava que o senhor Presidente o informasse em que ponto se encontra o normativo que o município se comprometeu fazer, para pedidos futuros de Parques Fotovoltaicos.

Sobre as declarações à LUSA, o **senhor Vereador Henrique Sim-Sim** agradeceu os esclarecimentos que o senhor Presidente lhe prestou ainda em agosto.

A **senhora Vereadora Bárbara Tita**, no que diz respeito às centrais fotovoltaicas do Divor, expressou preocupação pelo facto de ainda não terem sido dados passos no sentido de iniciar a execução do compromisso que a Câmara assumiu com a população. A central, que vai afetar uma área de paisagem de 750 hectares, já possui uma licença de produção datada de 2 de fevereiro de 2024, o que indica que o processo está completo. Assim, a sua maior preocupação, neste processo, é que provavelmente já tenha sido submetido à Câmara um pedido de controlo prévio de operações urbanísticas, o qual estabelece que, no prazo de 8 dias após a apresentação da comunicação prévia, o Presidente da Câmara deve proferir os despachos. Por isso, é muito importante que se verifique se esse pedido ainda não foi rececionado na Câmara.

Neste contexto, é fundamental determinar a área de impacto paisagístico das centrais solares já instaladas no concelho, de forma a avaliar a proximidade com o limite previsto na lei. Este artigo estabelece que, a área total no território municipal for inferior a 2%, considerando os projetos já instalados ou com título de controle prévio, a comunicação prévia poderá ser rejeitada.

Destacou a importância de se conhecer a área já afetada por esse tipo de instalação, questionando a área útil disponível, tendo sugerindo que as centrais solares possam ser colocadas em zonas industriais ou já fortemente alteradas. A sua preocupação é com o impacto paisagístico e a possibilidade de atingir o limite de 2% de área afetada, o que impediria futuras iniciativas de eficiência energética, que serão obrigatórias de acordo com as diretrizes comunitárias.

Além disso, há uma preocupação com o processo de controle prévio e a análise da área de impacto paisagístico, incluindo um projeto de central solar discutido em uma reunião de julho, que ainda não teve andamento e que pode resultar em deferimento tácito.

A **senhora Vereadora Lurdes Nico** relativamente ao Salão Central Eborense, destacou que se trata de uma infraestrutura de grande importância para a cidade, e após 36 anos de encerramento, foi com satisfação que assistiu à sua inauguração. No entanto, sendo este um espaço de gestão municipal, a ausência de um regulamento de funcionamento deixa-a preocupada. Na sua opinião, é inadmissível, em pleno século XXI, que uma infraestrutura, independentemente da sua natureza, seja aberta sem regras definidas, previamente, considerando que este trabalho já devia ter sido realizado, até porque a inauguração do Salão Central já estava prevista acontecer, portanto, teria havido tempo suficiente para elaborar e estabelecer essas normas. Por isso, espera que o regulamento seja elaborado o mais breve possível.

O **senhor Presidente** quanto à questão das águas residuais, disse tratar-se de um problema relacionado com a Infraestruturas de Portugal (IP) e com a necessidade de atravessamento de uma linha férrea eletrificada. Este facto implica, obviamente, um conjunto de desafios em termos de segurança que devem ser cuidadosamente considerados. No entanto, já foram identificados os técnicos da Câmara e da IP responsáveis pela resolução da questão, esperando-se que este se encontre a solução o mais breve possível para que depois se faça a obra.

Em relação ao regulamento de funcionamento do Salão Central, como foi mencionado na reunião anterior, as normas já estavam elaboradas há algum tempo. Por essa razão, decidiu-se ouvir novamente os serviços para avaliar se há necessidade de alguma atualização.

Assim, logo que esteja concluído o normativo será enviado aos Senhores Vereadores para que se possam pronunciar.

Relativamente à Ecopista de Évora/Reguengos, **o senhor Presidente** esclareceu que, embora possa haver alguma margem de erro, o investimento total é de 900 mil euros, aproximadamente, e as Câmaras Municipais envolvidas devem contribuir com 15% desse valor. Essa contribuição será distribuída de acordo com o número de quilómetros que correspondem a cada concelho, o que lhe parece um critério justo.

Relativamente às normas sobre as centrais fotovoltaicas, referiu que estão a trabalhar de forma no sentido de verificar se poderão ser já incluídas no âmbito do PDM. Ainda assim, caso não haja essa possibilidade devem ser aprovadas em reunião de Câmara e posteriormente presentes para deliberação da Assembleia Municipal. Recordou, ainda, que a questão fundamental não pode ser ignorada, ou seja, quem licencia não é a Câmara, mas sim o Governo. Portanto, a Câmara não tem qualquer competência para intervir no processo de licenciamento nesta matéria específica. O que a Câmara deve fazer é continuar a desempenhar o papel que tem vindo a exercer, nomeadamente, afirmando as suas posições e dando apoio a empresas que a contactam, não apenas para centrais fotovoltaicas como também para outros projetos de energias renováveis. Informou, também, que pediu aos serviços para fazerem um levantamento dos locais e da área já ocupada por essas centrais no concelho.

#### **K) - Início do ano letivo.**

**O senhor Vereador Alexandre Varela** referiu-se ao início do ano letivo, para dizer que está a decorrer sem incidentes de maior, houve apenas a necessidade de abrir mais algumas salas para acomodar novos alunos, nomeadamente, na Escola Básica do Bairro de Almeirim e Cruz da Picada. Informou, também, que há planos de contingência que foram gizados em conjunto, com cada um dos agrupamentos, no sentido de prever alguma situação inopinada que possa ocorrer ao longo do ano letivo

Deu também nota que a Câmara preparou um programa de acolhimento aos docentes e ao pessoal não docente, no sentido de dar a conhecer as atividades que vão sendo desenvolvidas, incluindo o plano de formação dirigido a pessoal não docente, que tem em vista um conjunto de capacitações em diversas áreas, nomeadamente no que se refere à problemática do bullying passando pelo suporte básico de vida, entre outras, beneficiando-se aqui do apoio e colaboração de alguns parceiros, muito importantes, como é o caso da Polícia de Segurança Pública, a CIMAC e o Centro de Formação Beatriz Serpa Branco.

Esclareceu que, este ano, há uma alteração significativa em relação ao ano passado, que decorre da gratuidade do transporte para os alunos com 18 anos e até aos 23 anos, desde que comprovadamente matriculados. Esta medida modifica, também, a utilização do transporte escolar, pois, em determinadas situações, os alunos podem optar pelo transporte coletivo, com a emissão de passes, em vez de utilizar os circuitos especiais de transporte escolar. No entanto, os circuitos especiais continuam a existir sempre que seja justificado.

Para terminar, **o senhor Vereador Alexandre Varela** disse que, ontem, a Câmara Municipal esteve com a senhora Reitora da Universidade de Évora, o senhor Administrador da Universidade e a Associação Académica da Universidade, a dar as boas-vindas aos novos estudantes e a todos os outros, e é com particular satisfação que se constata a grande procura pela Universidade de Évora, o que tem levado a preencher uma grande parte das vagas. Sendo certo,